

Admondo p/ unanimidad

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 1/2013

Aos onze dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto 1** – *Apreciação e votação da alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré;*-----

**Ponto 2** – *Informação do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de dezassete de Outubro a dois de Dezembro do ano de dois mil e treze.*

**Ponto 3** – *Discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2014.*-----

**Ponto 4** – *Discussão e aprovação do Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano 2014.*-----

**Ponto 5** – *Discussão e aprovação do regulamento para cedência do salão do piso inferior do edifício da Junta de Freguesia.*-----

**Ponto 6** – *Discussão e aprovação do comunicado da ANAFRE.*-----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Joana Pontes e pela segunda secretária Sandra Roque.-----

**PRESENÇA DO EXECUTIVO:** Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o secretário José Margaça Nunes, o tesoureiro Carlos Ribau da Silva e o vogal Carlos Pereira. Não compareceu o membro do Executivo, Natália Calé, tendo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Rocha, apresentado a justificação para a ausência deste membro.-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: Mário Júlio Carlos Ramos, Joana Pontes, Sandra Roque, José Arvins, José Bola Margaça, Ema Batista, Alfredo Ferreira da Silva, Carlos Pedro Rocha, Modesto Santos, Mário Sardo, Carmén Filipe, Carlos Pinto Ferreira, Maciel Julião.-----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, que desejou a todos um bom mandato, apelou a discussões interessantes, agradeceu com satisfação o interesse que o executivo manifestou para com a assembleia, através das mudanças físicas do espaço, dotando o Salão Nobre de um sistema de som, alterando a disposição da própria sala com a otimização do espaço, e a disponibilização de um gabinete para os trabalhos da Mesa. Apelou à adoção de princípios de racionalidade na gestão de tempo de acordo com a substancia dos assuntos a serem tratados, devendo o trabalho ser otimizado, apelativo e atrativo para a população, podendo assim ter o público de volta, embora gradualmente. Defendeu ainda que a responsabilidade é grande para dignificarmos a Assembleia da Freguesia e a Gafanha da Nazaré, com o trabalho que fazemos aqui.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**JOSÉ ARVINS:** Começou por cumprimentar a mesa e deixar votos para que se alcance melhor qualidade de vida para os munícipes da Gafanha da Nazaré, do Município de Ílhavo, visitantes e para o próprio tecido empresarial. Sobre este último, debruçou-se sobre a Zona Portuária, enquanto uma atividade de elevada importância em termos económicos, mas que trás também problemas para a zona, e sobre isto, questionou o executivo se já tinha sido efetuado algum

contato com a Direção do Porto de Aveiro para conhecer as mercadorias, os tipos e as medidas implementadas para os seus manuseamentos.-----

**JOSÉ BOLA MARGAÇA:** Usou da palavra saudando os presentes, apelou à constituição de uma boa equipa de trabalho e questionou o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, se para além das alterações visíveis no Salão Nobre, estavam previstas mais alterações no edifício sede da Junta de Freguesia.-----

**ALFREDO FERREIRA DA SILVA:** Reiterando os cumprimentos, questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a obra pública de saneamento, especificamente no que se refere à empresa que assumiu a empreitada, pelo facto de não estar a prestar um bom serviço com abertura de buracos que não tapa, deixando nas ruas limitações que dificultam a circulação dos automóveis e outros veículos.-----

**CARLOS PEDRO ROCHA:** Para além de saudar a mesa congratulou-se com o facto de estarmos perante uma assembleia jovem, esperando que este facto traga um período de quatro anos com melhores laços. Felicitou o Executivo pelas visitas realizadas a instituições, associações e empresas. Reforçou positivamente as obras realizadas na sede da Junta de Freguesia, defendendo que a tornam mais personalizada e no caminho da melhor resolução dos problemas de cada um. Finalizou a sua intervenção defendendo que as cores de cada partido não devem ser consideradas, apelando a que cada um faça o seu melhor.-----

**MODESTO SANTOS:** Saudou a Assembleia, considerou positivas as alterações do Salão Nobre para o funcionamento da Assembleia, desejou uma assembleia em favor da Gafanha da Nazaré com defesa dos interesses da Freguesia, dos quais destacou a questão dos limites, sugerindo que o painel luminoso existente em frente ao edifício sede da Junta de freguesia tivesse de um dos lados um mapa da freguesia, devendo em mais pontos existir uma replica com outras informações ou mesmo publicidade. Sugeriu que as entradas da freguesia tivessem "Bem-vindo à Gafanha da Nazaré", "Obrigada pela sua visita", dando a conhecer os limites da freguesia, procurando uma interação, acolhimento e agradecimento pela passagem. Sugeriu a verificação da zona limite a sul, alegando que algumas pessoas sabiam que residiam na Gafanha da Nazaré mas estavam eleitores em Ílhavo, o que não é do nosso interesse por votarem ainda em Ílhavo, nomeadamente na Rua do Santuário, zona antes do Santuário de Schoenstatt, apelou à regularização destas situações. Solicitou a intervenção em algumas zonas vandalizadas e a realocação de um poste na Rua Dr. Josué Ribau, que após demolição de habitações, ficou na via pública. Deixou o desafio de se pensar entre esta sessão da Assembleia e a próxima, numa intervenção para o estacionamento destinado a Autocaravanas na Praia da Barra e por fim, apelou ao aprofundamento do trabalho na área social.-----

**Mário Sardo:** Para além das saudações, reforçou a necessidade de se fazer um bom mandato, valorizando também a disposição da sala. Colocou ao Sr. Presidente da Junta questões sobre:

- Parque de Campismo: Existe plano? Esta prevista obra? Prazos? Seria necessário cortar as árvores ou é incompetência?-----
- Ecopontos: Não estão devidamente posicionados, com piso decente, organizados e limpos. Quem deve prever esta situação? Pode o Sr. Presidente fazer pressão na camara no sentido de averiguar responsabilidades, defendendo a necessidade de haver um sistema de arrumo?-----
- Semáforos: Não tem em atenção a passagem de peões sincronizada com os carros, nomeadamente na Cale da Vila.-----
- Vistas e entulho nas traseiras do armazém da Junta de Freguesia: Chama a atenção para o exemplo dado a pessoas que tem entulhos nas casas por exemplo, sugerindo a colocação de uma rede verde para disfarçar.-----
- Espaços, recantos e jardins da responsabilidade da Junta de Freguesia: Sugeriu um plano de manutenção mantendo-se asseados, minimizando grafitis e ajudando à não degradação;-----

- Ordenamento da Avenida José Estevão: Junto à pastelaria Gafapão, espaço junto à droguaria FM, que foi urbanizado e pode ser rentabilizado para a paragem do autocarro, até pelo fato de ser um lugar de recolha de muitas crianças;-----

**Carlos Pinto Ferreira:** Saudou a Assembleia e levantou questões referentes aos Lavadouros da Marinha Velha, as bermas em frente à Escola da Marinha Velha, que, segundo a sua opinião, são muito baixas, alertando ainda para o facto de a grelha de proteção da escola se encontrar partida o que se pode tornar num perigo. Solicitou que fosse colocada uma lombada junto à escola, principalmente pelo facto de existir muito trânsito durante o período de Verão, agradecendo que a Câmara Municipal fosse alertada para este facto. Questionou, ainda, o motivo de se limparem as bermas na rua paralela à sua e nesta - Rua Padre Américo - uma rua de crianças e escolas não tem o mesmo tratamento.-----

**Maciel Julião:** Reforçou a necessidade de esclarecimentos sobre o parque campismo, o cruzamento da "Lili Noivas", referindo ter conhecimento de um projeto, mas nada tem sido feito e os acidentes mantêm-se, solicitando a colaboração da Junta de Freguesia na resolução deste problema e, alertou para o estado da Alameda Prior Sardo que se encontra muito degradada.-----

**Carmen Filipe:** Questionou sobre as obras junto à Capela da N.ª Sr.ª dos Campos, referindo a abertura de uma vala que se transformou num riacho, desejando saber até quando se vai manter assim.-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----**

Esclareceu os membros da Assembleia destacando:-----

- O Porto Comercial e uma parte da Gafanha da Nazaré sem a qual não podemos deixar de viver, por questões relacionadas com o desenvolvimento, emprego, mas que também tem malefícios. Neste sentido, não se podem alimentar falsas questões, até porque o Porto de Aveiro não vai sair da Gafanha da Nazaré, razão pela qual devemos ir ao seu encontro, ver esclarecidas as dúvidas e procurar sempre um trabalho em parceria. Neste sentido, foram já encetados contatos e o executivo já realizou uma Reunião de Trabalho.-----

- Quanto ao saneamento é uma obra importante, da responsabilidade da CMI e da ADRA. A Junta de Freguesia apenas tem responsabilidade de receber queixas e reportá-las tentando resolver junto das duas entidades que estão a assumir a obra, fazendo ainda o acompanhamento. Deixou nota que o saneamento é uma obra que não dá votos, é fundamental para as pessoas, foi reclamada durante anos a fio, vai trazer proveito à Freguesia, por isso devemos apelar à paciência dos cidadãos e compreender as implicações de uma obra desta dimensão.-----

- Referindo-se às obras na junta defendeu ser uma questão importante, reparada por pouca gente. Justificou a necessidade da intervenção tendo em conta que o que se pretende é produzir eficácia no serviço aos cidadãos da Gafanha da Nazaré. Referiu que o gabinete do Presidente passou para o chão não só pela questão da mobilidade mas também pela proximidade ao cidadão, contrariando a ideia do "funcionário público incompetente" e do "cidadão que quando vem, vem para bater". Procurando assim estar mais próximos dos cidadãos. As obras têm fundamentalmente a ver com optimização de serviços na contabilidade e atendimento, mostrando a sua posição contra os balcões de atendimento, defendendo uma melhor condição de tratamento dos cidadãos da freguesia mais personalizada;-----

- Reportando-se às visitas feitas a Instituições, Associações e Empresas, mostrou não estar à espera do acolhimento demonstrado. Utilizou o exemplo da Bresfor, que ainda é vista como um "cancro" na Gafanha da Nazaré, mas que tem excelentes procedimentos, com garantias do mínimo risco perante os perigos destas empresas. Referiu o dia aberto na empresa, que foi acabado pela mesma devido à forma como alguns cidadãos se manifestavam nestas visitas;-----

- Esclareceu que a identificação dos limites da Gafanha também são uma preocupação deste Executivo, assim como reformular a sinalética que existe e identifica as ruas da Gafanha.

Reforçou que há cerca de 3 anos foi já colocado à disposição da CMI um dossiê com a perspetiva da reorganização do trânsito, que mereceu apenas um despacho.-----

- Referente ao parque campismo, defendeu ser uma matéria preocupante, manifestou pena em não poder punir quem cometeu o crime ambiental no parque campismo. Quem o fez, inviabilizou o parque campismo para o seu futuro, correndo-se o risco de acabar com ele em definitivo. Esclareceu que os Ecopontos estão protocolados à SUMA, sendo concessionados pela CMI, sendo esta que trata todas as questões com a SUMA, cabendo à Junta de Freguesia sinalizar as situações de que vai tendo conhecimento. No que reporta aos semáforos, é mais uma questão da CMI, mas que tem vindo a ser acompanhada pela Junta, vamos tentar colmatar algumas destas falhas com o reordenamento.-----

- Relativamente ao entulho é um problema que está em mãos. Recentemente já foi feita uma intervenção no sentido de minimizar o impacto que tem, e existe a preocupação de gerir a situação com o menor custo possível para a Junta. No que reporta aos jardins, estes são da responsabilidade da CMI, sendo sempre feito em consonância com a CMI. A questão do autocarro é pertinente, faremos os possíveis;-----

- Quanto aos lavadouros da Marinha Velha é uma promessa deste executivo, no entanto, o mesmo está em funções há menos de dois meses, e as coisas têm de ser tratadas a seu tempo para que sejam tratadas bem. A promessa será cumprida assim que se tiverem condições. No que reporta às bermas, informou que no site da junta existem todos os contatos para comunicação ao executivo daquilo que os cidadãos entenderem ser necessário requalificar, alertando que todas as propostas serão bem-vindas e irão ser tidas em consideração.-----

- No caso do Cruzamento da "Lili", é uma questão que está já a ser analisada em conjunto com a Câmara Municipal de Ilhavo, sendo do interesse de todos a sua resolução.-----

- Por fim, informou que os limites da Gatanha da Nazaré não abarcam a Capela da Nossa Senhora dos Campos, não sendo da jurisdição da Freguesia da Gatanha da Nazaré. Assim, terá a D. Carmen Filipe de colocar a questão nos serviços de outra Junta de Freguesia (São Salvador).-----

O presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da Assembleia para a segunda intervenção, pelo que se inscreveram:-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

**MARIO SARDO:** Vinha com a convicção de colaboração, de esquecimento de partidos e questões pessoais, mas está pasmado com a crispação do Sr. Presidente, salientando que viemos todos pôr questões pertinentes que temos conhecimento. Todos sabemos de quem é a jurisdição, não é isso que vimos pedir, vimos solicitar que a Junta de Freguesia faça os seus ofícios no sentido de zelar pela nossa Gatanha da Nazaré. Apelou ao papel de "mediador" entre os responsáveis pelas questões abordadas. Os problemas colocados não foram no sentido de obter respostas positivas, ou assumidas, até porque dependem de outros, mas queremos uma Gatanha melhor para os gatanhões e os que nos visitam. Todos somos fiscais do que se passa na nossa terra, devendo dar ouvidos a todas as acheqas que nos cheqam. Se na Junta se fez trabalho para estar mais próximo do cidadão, também aqui deve ser feito, podendo também falar da nossa rua. Concluindo com a referência de que todos queremos o melhor para a Gatanha, não se vindo para a Assembleia com interesses partidários mas do melhor para a nossa terra, compelindo os nossos melhores ofícios junto das entidades competentes.-----

**Carlos Pinto Ferreira** – Pediu para analisar que respondeu "mais mal", alegando que o presidente Junta não foi correto a falar da maneira que falou ao solicitar para falar de forma generalizada e não focada na própria rua. Dando exemplo do tempo em que foi encarregado dos serviços na Junta, em que não era necessário fazer telefonemas a solicitar limpezas de ruas. Apelou ao respeito do presidente, para poder ser respeitado.-----

**Presidente da Assembleia** - Pediu contenção nas insinuações, advertindo não ser esta a melhor forma de trabalho. Exortou todos os membros para intervirem de forma ordeira, delicada e direta, apelando ao esforço de todos.-----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):** Referiu estar pasmado, uma vez que problemas pessoais não são abordados na execução do mandato. Colaboração será feita sempre, tendo sido nesta perspectiva que referiu os contactos dos membros da assembleia/executivo para fazerem chegar as questões de alerta. Defendendo uma colaboração total, a preocupação em fazer-se pressão junto com quem lidera os processos de gestão da nossa Freguesia que não sejam de gestão da junta, a intenção é trabalhar no benefício da Gafanha da Nazaré. As competências da junta não são apenas as que referiu, sendo importante legislação aplicável, que demonstra muito mais competências para a junta. Ao Sr. Carlos Pinto, referiu que disse "já sabia que a sua visão da Gafanha eram os 500 metros da sua rua".-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1 - *Apreciação e votação da alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré.*-----

Como nota prévia, clarificou que o documento proposto à Assembleia resultou de um trabalho efetuado numa reunião com os líderes partidários, sendo o principal trabalho a acomodação da legislação mais recente no regimento anterior, por forma a torná-lo um regimento moderno, pronto a cumprir os requisitos legais e a contribuir para o melhor desenvolvimento dos trabalhos da Assembleia. Do fruto do trabalho partilhado e participativo resultou um regimento mais completo, maduro e mais adaptado aos nossos tempos, tendo melhorias relativamente ao anterior, sendo positivo se daqui a quatro anos se poder continuar a ter esta visão.-----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da Assembleia para as intervenções, tendo-se inscrito:-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**José Arvins:** enalteceu a forma cordial como as alterações ao regimento decorreram durante a fase preparatória, destacando que bastou uma reunião para se chegar a um acordo.-----

**Modesto Santos:** Lamentou não se ter passado para a frente da ordem do dia a intervenção do público, como foi feito na Assembleia Municipal, considerando que a última fez uma boa opção -----

**Mário Sardo:** Manifestou concordância com o membro Modesto Santos, não obstante, destacou não ser razão para não aprovar o regimento, salientando o crescimento que o regimento tem vindo a fazer ao longo dos anos.-----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi o Regimento da Assembleia de Freguesia aprovado por unanimidade.-----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitada a aprovação da ata em minuta, colhendo concordância unânime, continuando a Assembleia de acordo com o Regimento ora aprovado.--

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - *Informação do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de dezassete de Outubro a dois de Dezembro do ano de dois mil e treze.*-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:**-----

O documento presente à Assembleia resume as principais realizações da Junta, no período em causa, com especial ênfase para a limpeza do sistema de drenagem de águas pluviais e instalação de novas manilhas, assim como para as obras de requalificação do edifício sede da Junta.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**Modesto Santos:** Questionou sobre a intenção de fazer mais obra, considerando que as pessoas que vivem em bicos pagam IMI como os outros, numa lógica de se fazer contrapeso sobre os que estão mais desfavorecidos, considerando este, um bom serviço aos cidadãos.-----



**Carlos Pinto Ferreira:** Questionou sobre a segurança das manilhas colocadas.-----

**Mário Sardo:** Demonstrou interesse em saber quem são as entidades executantes das obras que se estão a realizar no edifício sede da Junta de Freguesia e se é intenção alterar paredes.- Questionando sobre a obra do saneamento básico, mostrou interesse em conhecer/consultar o plano das ruas que vão ser intervencionadas.-----

**José Arvins:** Relativamente ao relatório de trabalhos, partiu do princípio que não tem os trabalhos todos, terá os mais importantes e significativos, não se dando ao trabalho de avaliar qafes de redação. Demonstrou interesse e satisfação pelas visitas feitas a instituições, associações e empresas, destacando que este procurar de sensibilidades não se resume apenas a um período de tomada de posse ou pós eleitoral, desejando sim que continue a existir, reforçando a necessidade das pessoas sentirem este interesse e proximidade, apelando à manutenção dos contactos.-----

**SEGUNDA INTERVENCAO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):**

Informou que não haverá alteração da estrutura física da Junta de Freguesia, a intenção é apenas reaproveitar a estrutura física dando mais dignidade a quem nela entra, como acontece por exemplo com a alteração da porta de entrada, que passou a ser pela porta principal e não lateral. Quanto às planificações da Obra de Saneamento, embora tenha vindo a ser solicitada informação decorrente do acompanhamento, os mapas de planeamento não estão na posse da Junta de Freguesia mas podem a qualquer momento ser consultados nos estaleiros da AdRA, junto ao Supermercado Paradí. Relativamente às obras que estão a ser realizadas no edifício sede da Junta de Freguesia, informou que foi tida em ponderação a opção por empresas da Gafanha da Nazaré, mas que foi sempre considerada a avaliação de pelo menos 3 propostas para cada intervenção.-----

**SEGUNDA INTERVENCAO DOS MEMBROS:**-----

**Mário Sardo:** Relativamente à questão das visitas, defende também a necessidade de estar o mais possível próximo das pessoas, nos moldes com que foi feito, porque isso elimina barreiras que existem, como o caso da Bresfor, que trabalha com higiene e segurança, assim como outras empresas, logo as visitas são boas para que possamos através do executivo saber o que temos na nossa Freguesia. De igual modo, é importante conhecer as instituições, considerando as dificuldades que ultrapassam, que muitas vezes não se resolvem com dinheiro. Defende ser uma ótima ideia o acompanhamento. No que reporta ao saneamento, responsabilidade da AdRA e da CMI, reforçou o pedido, visto que através da AdRA pode visitar, mas relativamente ao plano das águas fluviais? Seria bom que também se pudesse aceder para saber para onde vão.-----

**Maciel Julião** – Questiona de que lado da A25 é a rua João Brito, e rua Rainha Santa que não fica junto ao Café Paris. Relativamente à reestruturação do edifício da Junta, questiona quem está a fazer a obra.-----

**TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):**

Respondendo ao membro Mário Sardo, concorda que as boas práticas são sempre bem vindas e aquilo é a perspetiva do executivo e da assembleia. Teve oportunidade de frisar uma coisa importante, realmente hoje ajuda-se muito mais pela via do género, do trabalho, do que pela via do dinheiro. Tem a Junta sempre que é possível, ajudado fisicamente no que é preciso ao cidadão, quando limpamos uma berma, limpamos entulho, entre outros, estamos a fazer trabalho que passado pouco tempo não se vê, mas estamos a gastar dinheiro. Nem só quando se dá dinheiro a uma entidade se está a ajudar.-----

Relativamente à AdRA e CMI, a obra é conjunta e no plano de trabalhos colocado no estaleiro têm o trabalho todo do conjunto do projeto. Em muitas circunstâncias não é no buraco que se faz para o saneamento que se fazem as águas pluviais, por vezes a passagem é distinta, no plano que a AdRA tem são visíveis todos os aspetos.-----

Relativamente ao tom, é característica falar de cara séria e em tom grosso, o que por vezes pode transparecer uma coisa que não quero ser, sendo certo que é no respeito que se querem tratar as coisas. No que reporta as opiniões diferentes, a democracia é feita com opiniões diferentes, todos as podemos trazer, mas também temos o direito de defender as nossas. No

que reporta as obras da Junta, temos empresas da Gafanha da Nazaré, várias que foram discutidas após análise de três propostas.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 - *Discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2014*.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:**-----

Referiu que o documento que está em discussão é bastante claro e presume que todos os membros o analisaram. Os números inscritos reportam a rubricas abertas que podem ser utilizadas ao longo do ano.-----

Salvaguardou a necessidade de se apresentar um Orçamento o mais próximo possível da realidade para ser alterado o mínimo possível ao longo do ano.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**Modesto Santos:** Refere a existência de alguns pormenores referentes ao processamento do texto do documento como um ou outro erro ortográfico e a falta de rodapé numa página. Questionou o presidente da Junta se, na rubrica "Acção Social" o apoio a entidades culturais da freguesia inclui actividades socio-caritativas. Solicitou mais esclarecimentos nas rubricas "pessoal" e "Saúde, trabalhos na via pública".-----

**Mário Sardo:** Pergunta se, relativamente ao ano anterior, a receita aumentou ou se manteve. Pergunta se houve alteração no protocolo com o IEFP e o protocolo com os Correios: tem de se verificar só na Barra ou em mais alguma questão?-----

Os mercados e feiras, na página de receitas nº1, 36.000€: todos têm pago ou existem dívidas na cobrança? A junta fez ou pretende fazer/verificar se a pessoa está ou não inscrita na Gafanha da Nazaré para efeitos de "bónus"?-----

Relativamente ao FFF - Financiamento das freguesias - este valor poderia ou não ser alterado atendendo à área, à população ou com a redefinição das fronteiras? -----

Na compra de campas, o valor inscrito no documento estará calculado por baixo ou haverá pouca gente a morrer? -----

No orçamento das despesas: 5000€ para publicações não será muito elevado? Mercado, instalações, fiscalizações sanitárias – 19.000€ que entidades é que o fazem? -----

Na página 1 - Plano Plurianual de Investimento - Apoio ao basquete e judo, relaciona-se com o GDG ou existem outras entidades?-----

Na página 3 – Mercado, limpeza e arranjo: o protocolo com a CMI mantem-se ou vale a pena alterar situações?-----

**Maciel Julião:** Considerando que não temos parques infantis, porquê a inscrição de 1000€ no orçamento?-----

**José Arvins:** O orçamento parece extremamente realista, até porque foi sustentado pela realidade de um passado recente, sabemos que existem receitas/taxas para as quais é difícil fazer previsão, mas gostaríamos de fazer duas observações ao nível das receitas.-----

No caso do FFF – Teve uma redução de 1,5% no Orçamento do Estado, no entanto a nossa freguesia vê essa receita aumentada.-----

O segundo caso, tem a ver com o protocolo com a CMI, após 2 anos de interreano, é com agrado que vemos a existência de protocolo com a CMI.-----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):**-----

Respondendo ao membro Modesto Santos, refere que o "pessoal" é o pessoal contratado que, de momento, são dois, embora haja a possibilidade de se atingirem os nove. No que às vias públicas diz respeito, os trabalhos inseridos são aqueles que pretendemos executar. No que reporta às associações, as várias rubricas do POCAL contêm cabimentação que pode ser aplicada no apoio às associações.-----

Respondendo ao membro Mário Sardo: A receita é superior este ano relativamente ao valor anterior, devido ao FFF referido pelo José Arvins e do protocolo com a CMI. O protocolo com o

IEFP mantêm-se, é uma verba proveniente dos desempregados que vêm regularizar a sua situação de desemprego na Junta. Protocolo com os Correios/Barra, é apenas referente à Barra, deixando-se a nota que nem tudo é o que parece, temos a funcionar na Barra, a Delegação de Turismo, Delegação da Junta, CMI e Correios. Se não fosse a questão de prestar um serviço público à população, pelo risco associado (incluindo o da operação normal e de assaltos que já ocorreram), ponderando com a contrapartida, seria de fechar este serviço. E um dos casos em que por vezes fazemos coisas que são importantes para a freguesia e que não se consubstanciam em dar dinheiro.-----

Relativamente aos pagamentos, existem meia dúzia de situações com atraso que estão a ser geridas com pagamentos faseados, sendo perspectiva no início do próximo ano reformular algumas questões.-----

No que reporta aos atestados, estes não tem nada a ver com o que foi afluído, assim como o FFF. As juntas de freguesia deixaram de fazer recenseamento, que é hoje feito por via de execução do cartão de cidadão, sobre a questão dos atestados e o registo na freguesia, também não é verdade, uma vez que a lei obriga a passar atestados a pessoas que não estão registadas na junta de freguesia. Compra de campas, nem todos as compram, alguns porque não tem condição para comprar e a junta disponibiliza por 3 anos, as que precisam de comprar, são as previstas. Até porque muitas pessoas que morrem vão para campas de família justificando-se assim a não venda de campas. Os custos do Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré em 19000€ são uma verdade, e por isso foi proposto a reformulação do mercado da Gafanha da Nazaré, tendo 3 situações que pretendemos ver resolvidas, nomeadamente: escadas rolantes, elevador e monta-cargas que custam muito dinheiro na manutenção, mesmo depois da negociação com a empresa Schindler que desceu os valores da manutenção em 40%. No futuro, a perspectiva é passar os talhos para baixo, deixando de fazer efeito as escadas rolantes o que trás a descida na despesa.-----

Respondendo ao Maciel: A junta de acordo com a nova lei terá de gerir os jardins, logo estar prevista a rubrica.-----

Respondendo ao membro José Arvins: O fundo de financiamento de freguesias é uma verba importante, e ainda bem que a redefinição dos limites, imposta pela reorganização administrativa do país, aconteceu porque de acordo com o orçamento de estado as freguesias vão receber menos de 1.5%, o que não acontece cá, que temos um aumento de área e de população implícitas nestas circunstâncias, apesar do corte de 1,5% recebemos mais 11.000€. Sendo esta uma prova de que foi importante a redefinição. Nos últimos anos as Juntas têm vivido sem protocolos com a CMI. Este ano a CMI tenciona protocolar até ao final do primeiro trimestre de 2014, uma verba na ordem dos 40% do FFF, o que jogando pelo seguro, nos fez referir um orçamento de 40.000€, no sentido de tentarmos ser surpreendidos pela positiva.-----

#### **SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**Mário Sardo** – Quer dizer que andamos durante anos a receber menos dinheiro do que aquilo que nos era devido porque se não tivemos aquele valor devido a qualquer coisa, área e pessoas, e por isso não recebemos os valores que deveríamos ter recebido, quer dizer que os autarcas não se preocuparam com isso, daí que ao ter sido feito este reajustamento, termos sido beneficiados. Fomos prejudicados indecentemente durante muito tempo, o que é pena. Se não temos interferência nas pessoas que tiram agora o Cartão de Cidadão, dizem a morada que querem, se a pessoa ainda está com a morada no outro local, pode confirmar essa morada antiga. Defende a necessidade de controlo neste aspecto relativamente às pessoas que residem na Gafanha Nazaré, podendo existir um “vazio” de pessoas, quando no fundo podemos estar com muitas pessoas a precisar de serviços.-----

Na questão dos correios da Barra, o assalto referido pelo Sr. Presidente da Junta foi feito durante a noite ou durante o dia? Sugeriu colocação de cofre em determinada área no sentido de prever prejuízos futuros.-----

#### **TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):**-----

Sobre a questão do controlo dos cartões de cidadão a única coisa que podemos fazer é controlar, não parecendo provável que qualquer cidadão lúcido dê a morada de outro sítio no



momento de tirar o cartão de cidadão. A junta não tem condição de andar porta a porta a verificar qual a residência dos cidadãos, e os censos são realizados de 10 em 10 anos, portanto, aí podemos fazer muito pouco sendo humanamente impossível por em pratica o sugerido para tratar do assunto. De qualquer forma, salienta-se que quem vem pedir um atestado também tem de o pagar.-----

Concordamos que andámos 100 anos, se calhar, a ser penalizados nos limites da Gafanha da Nazaré, era bom que o Mário Sardo pudesse ter tido oportunidade de estar cá nessa assembleia em que foi discutida a proposta para delimitação da freguesia para ver como fomos tratados, quando se tratava de uma questão que trouxe benefício para a Freguesia da Gafanha da Nazaré. Fico muito satisfeito por ver um membro do PS a reconhecer que em 100 anos de freguesia os ilustres políticos não fizeram ou não quiseram fazer pela Gafanha da Nazaré e ainda bem que foi possível fazer agora. No PSD sofremos muito e ouvimos muito quando sabíamos que ia ser benéfico para a Gafanha da Nazaré.-----

Relativamente ao assalto, não será um cofre a salvaguardar a questão, temos de olhar a coisa pelo lado positivo, o dinheiro tem um sitio onde é guardado quando atinge algum volume precisamente para não estar na gaveta, naquele dia, era aquele, e felizmente que o assaltante que lá foi não fez mal nem a funcionária nem a nada do que era equipamento ou edifício, temos de ter sorte nestas coisas também. Temos medidas para que quando estas situações acontecem e se acontecerem sejam minimizadas.-----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi o *Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2014* aprovado por maioria com cinco abstencões (PS) e oito votos a favor (PPD/PSD e CDS/PP).---- Foi apresentada uma declaração de voto pela bancada do PS (que se anexa à presente ata), na pessoa do Sr. Modesto Santos. Com esta declaração a bancada do PS pretendeu deixar claro que se o Plano de Atividades para 2014 fosse do seu partido, haveria itens diferentes e valorizações diferentes. Contudo, reforçaram que promove os interesses da nossa Freguesia, sob a perspetiva do PSD.-----

O presidente da Assembleia solicita à mesma permissão para continuar com os trabalhos, dado que já tinham sido ultrapassadas as 24h, tendo recolhido a aprovação unânime.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 - *Discussão e aprovação do Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano 2014*.-----

O Presidente da Assembleia clarificou que o primeiro documento enviado para análise continha um erro, mas que teria sido detetado em tempo útil, o que permitiu a correção.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:**-----

Na pessoa do Sr. Presidente da Junta, Sr. Carlos Rocha, foi justificado que o erro se deveu ao fato de ter sido baseado no documento do ano anterior.-----

De acordo com a lei temos todos os anos de trazer este documento e o erro deve-se ao fato de ser centrado no quadro do mapa anterior. Mantemos o mapa que tínhamos, considerando cortes.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**Modesto Santos:** CTTI – Terá sido retirado um anterior e não foi considerado em baixo.-----

**Mário Sardo:** Atendendo aos constrangimentos financeiros só temos de aceitar que o Executivo consiga agir da melhor forma os recursos disponíveis.-----

**José Bola Marçaca:** Pede esclarecimentos sobre os postos de trabalho previstos no ponto 1.4.-----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):**-----

Retificou que CTTI será cinco e não seis.-----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi o *Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano 2014* aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5 - *Discussão e aprovação do Regulamento para a cedência do salão do piso inferior do edifício da Junta de Freguesia* -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:**-----

Foi explicado que o presente documento visa a melhor rentabilidade e a melhor utilização deste espaço, proporcionando mais espaço a associações, empresas, organismos. Seria, assim, necessário regulamentar este uso.-----

E importante salvaguardar que o valor referido é um valor simbólico que, por exemplo, no caso das instituições não existe intenção de cobrar. E um valor simbólico para vincar a posição.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**José Arvins** – A definição de regras é importante e devem estar bem definidas e ser do conhecimento de todos. Deve-se assegurar a igualdade oportunidades. Só temos de nos congratular com a medida que o executivo esta a tomar e por nós é bem vinda. O valor de dois euros não é nada de extraordinário, é simbólico, e o fato das instituições não terem de pagar está salvaguardado. Por sua vez, o valor simbólico de dois euros para quem vem com o intuito de “fazer dinheiro” pode-se congratular pelo valor simbólico que tem de pagar, que não cobre no caso de ser, por exemplo, uma hora, a deslocação de um funcionário.-----

**Mário Sardo** – Considera razoáveis todas as condições impostas. No entanto, salvaguarda-se a questão dos dias úteis antecedentes à reserva. Será que não poderia existir aqui um ponto que é: vindo uma entidade para fazer uma formação, sendo pago, deveria existir um valor razoável com uma proposta por exemplo percentual mediante o “lucro” de quem vem utilizar o espaço. Concordando-se com o restante. Salvaguardou relativamente à questão da divisão, não quer dizer que tenha sido feita com o consenso com que foi feito, mas atendendo a quem coordenava as coisas no momento, não levou no melhor caminho, mas enfim, ainda bem que se fez, pois estaríamos a continuar a ser prejudicados.-----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):**-----

A intenção não é cobrar pela cedência do espaço, mas antes que o salão nobre, gerido pela Junta de Freguesia, possa ser utilizado para atos nobres. A perspectiva não é cobrar, a intenção é dar gratuidade ao uso, salvaguardando apenas as questões de uso para fim lucrativo. Quarenta e cinco dias é uma referência, reunimos de quinze em quinze dias em sessões ordinárias o que dá para gerir as propostas.

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi o *Regulamento para a cedência do salão do piso inferior do edifício da Junta de Freguesia* aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 6 - *Discussão e aprovação do comunicado da ANAFRE*.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:**-----

Deixou clara a necessidade de continuarmos sócios da ANAFRE, considerando a complexidade legislativa do país e o reconhecido apoio que esta Associação presta em tempo útil e de forma muito clarificada e compreensível.-----

Destacou ainda que trazer esta situação à Assembleia de Freguesia, se deve ao fato de o próprio estatuto da Anafre implicar aprovação em Assembleia, visto que a redefinição de limites levou à atualização de ficheiros. Deixou claro que é intenção do Executivo continuar a fazer parte da Anafre.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**Carlos Pedro Rocha:** Reforçou que também trabalha com documentos, decretos-lei e leis que temos de gerir. O que pagamos por ano, é praticamente o que precisávamos de pagar, por mês, para termos um funcionário a fazer este serviço.-----

**Modesto Santos:** Concorda com a vinda do assunto à Assembleia. Se as contra-partidas o justificarem, votará a favor.-----

**Mário Sardo:** Se se mantiverem os serviços prestados pela ANAFRE, concorda com a permanência da Junta na condição de associada, porque as solicitações são muitas. O valor das quotas anuais não é motivo para que a Junta deixe de ser sócia da associação.-----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:**-----

A Junta usa e abusa do recurso ao assessor jurídico da CMI. A ANAFRE possui assessoria jurídica mais vocacionada para a realidade das freguesias, sendo certo que é a que nos responde de forma mais ajustada. Embora usemos todas as outras, e principalmente a CMI.----

**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi o *Comunicado da ANAFRE* aprovado por unanimidade.---

Terminados os pontos da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público:-  
Margarida Ferraz Alves: Desejou a todos muita sorte no mandato, apelando a uma execução com inovação, seriedade, com rigor, ortográfico ou não, mas com rigor geográfico porque se trata da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e são os representantes da Gafanha da Nazaré que aqui estão presentes.-----

Solicitou que ficasse registado em minuta, o seu agrado com a história que foi feita, com a aprovação dos limites da Freguesia, destacando que a mesma beneficiou com a reordenação. Mais acrescentou, não apareceu ninguém com nenhum despacho a alterar seia o que for, destacando assim a veracidade, clareza e legalidade do processo.-----

Recorrendo às palavras de Nelson Mandela "Aprendi que a coragem não é ausência do medo, mas o triunfo sobre ele", identificando alguns erros que existem na Gafanha da Nazaré, reconhecendo que todos os queremos melhorar. Assim, deixou como sugestões/propostas para avaliação/intervenção/ponderação a possibilidade de se implementarem passarelas elevatórias como na Costa Nova, com um intuito preventivo, procurando assim sensibilizar para os acidentes que decorrem na nossa Avenida José Estevão.-----

Finalizando com votos de um Bom Natal e um 2014 com muita saúde, recordou Nelson Mandela. "o que conta na vida não é o facto de termos vivido, é a diferença do que fizemos para a vida dos outros".-----

O Presidente da Mesa informou que, terminada a discussão da Ordem do Dia e prestada a informação ao público, encerrava a reunião, pelas 00h30m do dia seguinte.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Joana Pontes, 1ª Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa: \_\_\_\_\_

O 1º Secretário: \_\_\_\_\_